



Cesta básica tem ligeira queda, aponta levantamento da Esalq

Preços recuaram 0,9% na segunda semana de outubro, apontou estudo

Danielle Gaioto
daniellegaioto@pjournal.com.br

A cesta básica teve ligeira queda na segunda semana de outubro, caindo 0,9% em relação à primeira semana do mês. O valor médio da aquisição dos principais itens de higiene, limpeza e alimentação passou de

R\$ 433,88 para R\$ 429,96. Os dados fazem parte do ICB-Esalq/Fesalq, calculado pela Ejea (Esalq Jr Economia e Administração).

Das três categorias pesquisadas para composição do índice, duas apresentaram queda de preços. Os alimentos tiveram retração de 0,92%, o que representa, em termos monetários, uma economia de R\$ 3,20 na hora de ir às compras. A soma de todos os principais mantimentos caiu de R\$ 347,76 para R\$ 344,56. Os itens de higiene pessoal seguiram na mesma linha, com redução de

3,93%, caindo de R\$ 38,12 para R\$ 36,63.

Em contrapartida, os produtos de limpeza doméstica subiram 1,6%, passando de R\$ 48 para R\$ 48,77.

Entre os itens analisados, destaque para a cebola, que ficou 17,94% mais barata no período. O quilo custava R\$ 2,25 no início de outubro e agora é comercializado em média a R\$ 1,84. Conforme o ICB, a queda se deve ao início da safra do alimento em estados nordestinos, o que aumentou a oferta do produto no mercado.

Outro alimento que ajudou a economia doméstica foi o ovo. A dúzia caiu de R\$ 4,67 para R\$ 4,52, uma queda de 3,38%. A variação também está relacionada à oferta e procura do alimento na cidade.

Ficaram mais baratos na segunda semana de outubro ainda o frango (8,36%), o papel higiênico (7,4%), o creme dental (6,93%), a linguiça (6,42%) e o sabonete (3,47%). Por outro lado, o alho, o extrato de tomate e o sal subiram entre 12% e 6,5% no período comparativo.